

Agentes protestam contra criação de novas linhas

Assunto:

TRANSPORTE SUPLEMENTAR



Agentes protestam contra criação de novas linhas d

Representantes do transporte suplementar

fizeram uma manifestação na Câmara Municipal, na manhã de hoje, 18 de março, contra a licitação que criou as 46 novas linhas do transporte coletivo intermunicipal.

Os agentes foram recebidos pelo presidente da Câmara, vereador Totó Teixeira (PR). Eles afirmaram que as novas linhas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG) estão se sobrepondo as do Sistema de Transporte Público Suplementar de

Passageiros

De acordo com representantes do Sindicato dos Permissionários do Transporte Suplementar (Sindipautas), essas linhas podem sucatear o setor, responsável atualmente por cerca de 5 mil postos de trabalho.

Totó Teixeira solicitou à Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário a realização de uma reunião para discutir e elaborar uma proposta para intervir na decisão do DER. "É um sistema de transporte alternativo que deu certo e resolveu o problema dos perueiros na capital. Temos interesse em manter esse serviço e vamos fazer o que for preciso para preservá-lo", ressaltou.

Os manifestantes também foram recebidos pelos vereadores Valdivino (PSDC); Luzia Ferreira (PPS); Valdir Antero Vieira "Índio" (PTN), 2º secretário da Mesa Diretora; e pela líder de governo Neusinha Santos (PT).

Novas linhas

Foram criadas 46 novas linhas de ônibus, que passaram a circular no último sábado, 15 de março, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Desse total, apenas quatro passam pela região central da cidade, outras 21 circulam pela Estação Vilarinho e, quando as obras do terminal forem concluídas, elas farão integração com o metrô.

Outras três linhas ligam o bairro Justinópolis, Morro Alto e São Benedito à Alameda da Serra, em Nova Lima, pelo Anel Rodoviário. O Bairro São Benedito, em Santa Luzia, também conta com uma nova linha para a Cidade Industrial, em Contagem. As tarifas dos ônibus variam de R\$ 1,60 a R\$ 3,10, preço que compete com o valor cobrado pelo transporte suplementar.

O presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, Wagner Messias ?Preto? (DEM) solicitou uma audiência pública, com data marcada para o dia 8 de abril, às 13h30, no plenário Helvécio Arantes. Serão convidados representantes do DER, da Prefeitura de Belo Horizonte e dos sindicatos e associações do transporte suplementar. ?Vamos pedir a paralisação imediata das novas linhas, para que esses trabalhadores não fiquem prejudicados?, afirmou.

Solução

De acordo com a vereadora Neusinha Santos, o Prefeito Fernando Pimentel (PT) está informado sobre as reivindicações dos sindicatos. Segundo ela, o diretor-presidente da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), Ricardo Mendanha, se dispôs a buscar uma solução rápida para o problema.

Durante a manifestação, também estiveram presentes representantes da Cooperativa dos Permissionários e Trabalhadores em Transporte Suplementar de Belo Horizonte (Coopervans) e da Associação do Suplementar (Aptaass).

Informações nos gabinetes dos vereadores: Totó Teixeira (3555-1101);Wagner Messias ?Preto? (3555-1176/11777); Neusinha Santos (3555-1149/1150); Waldir Antero Vieira ?Índio? (3555-1180/1181); Valdivino (3555-1204/1205); e Luzia Ferreira (3555-1303/1304).

Data publicação:

Terça-Feira, 18 Março, 2008 - 21:00
